



Hipertexto no ensino de Língua Portuguesa: análise dos Planos de Aula no Portal do Professor do MEC

Autoria: Andréa Lourdes Ribeiro - Ana Paula Martins Corrêa Bovo - Eliane G. Silva Fonseca - Carmem Miriam Maciel Junqueira

Resumo: Na área da educação, a inovação dos materiais didáticos e a demanda da sociedade exigem do professor de Língua Portuguesa a inclusão do hipertexto em sua prática pedagógica. A fim de colaborar com essa necessidade, esta pesquisa tem como objetivo compreender como as propostas de aula disponíveis no Portal do Professor contemplam o hipertexto – texto virtual – como objeto de ensino. O estudo baseia-se nas considerações sobre o hipertexto e o novo espaço de escrita digital (MARCUSCHI, 2000; 2005), nas novas formas de ler o hipertexto (XAVIER, 2005; MANGILI, 2011), no mapeamento e na produção de sentidos gerada pelos links (CAVALCANTE, 2005; GOMES, 2011). A pesquisa de cunho exploratório tomou como procedimento metodológico a análise de atividades de ensino com o hipertexto apresentadas em 20 (vinte) Planos de Aula para o ensino fundamental final. Partimos do pressuposto que tais planos consideram características hipertextuais como a linguagem multimodal, o manuseio de links e janelas, a recategorização da autoria, a leitura não-linear, a construção da coerência e coesão; bem como a implicação desses fatores nos modos de ler e de produzir no ambiente virtual. Os resultados demonstraram que os Planos de Aula, apesar de incorporarem site educativos, vídeos do YouTube, verbetes do Wikipédia, revistas on-line, etc, ainda se configuram sob a lógica de ensino do texto e da cultura impressa, uma vez as atividades não exercitam a construção da coerência e da coesão hipertextual e não refletem sobre a linguagem multimodal na construção de sentido. Além disso, percebemos que os professores trabalham com conceitos diferentes de hipertexto, que geram equívocos no ensino dessa modalidade textual. A análise aponta, assim, para a necessidade de repensar o planejamento e direcionamento metodológico de modo que o ensino do hipertexto contribua significativamente para a competência linguística do sujeito nas situações comunicativas presentes na Web 2.0.